

MINISTÉRIO DA CULTURA apresenta

7º Olharde Cinema

Festival Internacional de Curitiba
/ Curitiba Int'l Film Festival

6-14 jun.18

olhardecinema.com.br



terroa.design



DOSSIER
de IMPRENSA

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	3
PROGRAMAÇÃO	4
FILME DE ABERTURA	4
FILME DE ENCERRAMENTO	4
COMPETITIVA	5
OUTROS OLHARES	7
NOVOS OLHARES	10
EXIBIÇÕES ESPECIAIS	11
MIRADA PARANAENSE	12
OLHAR RETROSPECTIVO - MAMBÉTY / ROUCH	13
OLHARES CLÁSSICOS	16
FOCO - JANIE GEISER	17
PEQUENOS OLHARES	22
PROGRAMADORES	24
VII SEMINÁRIO DE CINEMA DE CURITIBA SESC - PR	26
OFICINAS	28
CURITIBA LAB	29
PRÊMIOS E JURIS	30
CONVIDADOS	34
INFORMAÇÕES IMPORTANTES	35
PARCEIROS	36

7º OLHAR DE CINEMA – FESTIVAL INTERNACIONAL DE CURITIBA



Para a sétima edição do Olhar de Cinema - Festival Internacional de Curitiba, preparamos a melhor combinação do cinema contemporâneo com filmes clássicos e retrospectivas, colocando lado a lado cineastas estreantes e já consolidadas/os, para apresentar ao público uma programação plural. Diversos filmes que tiveram passagem recente por festivais como Berlim, Locarno e Roterdã terão estreia brasileira durante o evento. Com isso, o evento se apresenta como ponto de encontro para cinéfilos/as, críticos/as e realizadores/as de cinema não apenas de Curitiba, mas de diversas partes do Brasil.

A identidade visual de 2018, criada por Rômulo D'Hipólito, apresenta uma figura desbravadora como personagem central, que busca e aponta para novos caminhos, perspectivas e encontros.

Durante 9 dias, traremos com cineastas e convidadas/os uma seleção de 156 filmes de 46 países, cujas propostas de filme se conectam com nosso momento atual como sociedade. Acreditamos que a potência da arte está na possibilidade de refletir o nosso tempo, as culturas e as pessoas, em toda a sua multiplicidade.

Partindo desta mesma premissa, o Curitiba Lab, laboratório de desenvolvimento de projetos do Olhar de Cinema, pretende criar um amplo espaço de trocas e consultorias para as histórias que desejamos contar, com a participação de renomadas/os profissionais do audiovisual. Este ano o Lab selecionará 9 projetos, dentre os 70 inscritos.

Paralelamente às exhibições dos filmes, teremos três oficinas e diversos seminários. As oficinas serão voltadas às temáticas de som, animação e roteiro. Os seminários envolverão discussões sobre a distribuição de cinema de autor/autora, crítica, curadoria, além de conversas sobre os processos de finalização de filmes.

É este universo em constante movimento e de múltiplos olhares que a 7ª edição do festival se propõe a investigar e refletir, pois acreditamos que o ser humano deve expandir seus horizontes, e acreditar na pluralidade da palavra verdade.

Apesar do Olhar de Cinema já estar no calendário dos importantes festivais de cinema do Brasil e do mundo, esta edição foi a que apresentou os maiores desafios de realização. As dificuldades financeiras impuseram limitações e diversos ajustes. Assim, devemos agradecer imensamente a equipe e parceiros que estiveram conosco ao longo dos anos, e que nos deram o suporte necessário para que o festival acontecesse neste ano. E sentimos muito orgulho de poder oferecer ao público paranaense, brasileiro e internacional do festival uma das programações mais instigantes de sua história.

PROGRAMAÇÃO

FILME DE ABERTURA

DJON ÁFRICA

/ **Djon Africa**

Filipa Reis, João Pedro Miller | Portugal, Brasil, Cabo Verde, 2018, 96', Ficção



FILME DE ENCERRAMENTO

MEU NOME É DANIEL

/ **Meu Nome é Daniel**

Daniel Gonçalves | Brasil, 2018, 82', Documentário



COMPETITIVA



A mostra Competitiva de Longa e Curta-metragem é composta por um conjunto de apostas, e também descobertas, de filmes recém-chegados ao mundo, ainda inéditos no Brasil. Aqui há a busca do equilíbrio entre inventividade, abordagem de temas contemporâneos e potencial de comunicação com o público. Portanto, quem assistir aos filmes da mostra Competitiva irá se deparar com narrativas que se apresentam de forma arriscada, comprometida e envolvente.

COMPETITIVA | LONGA

A CASA LOBO

/ **La Casa Lobo**

Cristóbal León, Joaquín Cociña | Chile, 2018, 75', Ficção, Animação

A FEITICEIRA VIÚVA

/ **Xiao gua fu cheng xian ji**

Cai Chengjie | China, 2018, 120', Ficção

A FLORICULTURA

/ **La Fleurière**

Ruben Desiere | Bélgica, Eslováquia, 2017, 78', Ficção

ANSIOSA TRADUÇÃO

/ **Nervous Translation**

Shireen Seno | Filipinas, 2018, 90', Ficção

BOA SORTE

/ **Good Luck**

Ben Russell | França, Alemanha, 2017, 143', Documentário

DRVO - A ÁRVORE

/ **Drvo - A árvore**

André Gil Mata | Portugal, 2018, 104', Ficção, Experimental

FABIANA

/ **Fabiana**

Brunna Laboissière | Brasil, 2018, 89', Documentário

HOMENS QUE JOGAM

/ **Playing Men**

Matjaz Ivanisin | Eslovênia, Croácia, 2017, 60', Documentário, Experimental

O VISTO E O NÃO VISTO

/ **Sekala Niskala**

Kamila Andini | Indonésia, 2017, 86', Ficção

SOL ALEGRIA

/ **Sol Alegria**

Tavinho Teixeira, Mariah Teixeira | Brasil, 2018, 90', Ficção

COMPETITIVA | CURTA

A ESTRANHA HISTÓRIA DO PRINCE DETHMER

/ **L'étrange Histoire de Prince Dethmer**

Corto Vaclav, Hadrien La Vapeur | França, 2018, 22', Experimental

CAMINHADA SOLAR

/ **Solar Walk**

Réka Bucsi | Dinamarca, 2018', 21', Animação

CARNE

/ **Carne**

Mariana Jaspe | Brasil, 2018, 12', Ficção

ELES VÊM AÍ!

/ **¡Allá Vienen!**

Ezequiel Reyes | México, 2017, 8', Híbrido

ESPREITA

/ **Negah**

Farnoosh Samadi | Irã, Itália, 2017, 14', Ficção

EVIDÊNCIA DA EVIDÊNCIA

/ **Evidence of the Evidence**

Alexander Johnston | Estados Unidos, 2017, 22', Experimental, Documentário

HOMEM NEGRO SEM IDENTIFICAÇÃO

/ **Hombre Negro sin Identificar**

Javier Extremera Rodríguez | Espanha, 2017, 15', Documentário

IMFURA

/ **Imfura**

Samuel Ishmwe | Suíça, Ruanda, 2017, 36', Ficção

MARÉ

/ **Maré**

Amaranta Cesar | Brasil, 2018, 21', Ficção

NOSSO CANTO DE GUERRA

/ **Our Song to War**

Juanita Onzaga | Bélgica, Colômbia, 2018, 14', Documentário

OUTROS OLHARES



A mostra Outros Olhares de Longa-metragem e Curta-metragem faz um diálogo entre filmes recém estreados, filmes ainda inéditos e filmes que já possuem uma trajetória nacional e internacional em festivais e mostras recentes. Quem entra para assistir aos filmes da Outros Olhares encontra uma variedade de estilos, linguagens e abordagens em torno de questões urgentes enfrentadas pelo mundo atual.

OUTROS OLHARES | LONGA

A NAÇÃO MORTA

/ **Die Tote Nation**

Radu Jude | Romênia, 2017, 83', Documentário

ALGUMAS PERGUNTAS

/ **Unas Preguntas**

Kristina Konrad | Alemanha, Uruguai, 2018, 237', Documentário

DIANTE DOS MEUS OLHOS

/ **Diante dos Meus Olhos**

André Felix | Brasil, 2017, 81', Documentário

MINATOMACHI

/ **Minatomachi**

Kazuhiro Soda | Japão, 2018, 122', Documentário

NOSSA CASA

/ **Watashitachi no ie**

Yui Kiyohara | Japão, 2017, 81', Ficção

O CHALÉ É UMA ILHA BATIDA DE VENTO E CHUVA

/ **O Chalé é Uma Ilha Batida de Vento e Chuva**

Letícia Simões | Brasil, 2018, 94', Documentário

O SACO SEM FUNDO

/ **Meshok bez dna**

Rustam Khamdamov | Rússia, 2017, 104', Ficção

OS MITOS DE PUSHKAR

/ **Pushkar Puran**

Kamal Swaroop | Índia, 2017, 100', Documentário

PARA ALÉM DE NÓS

/ **Al di lá dell'uno**

Anna Marziano | França, Itália, Alemanha, 2017, 52', Documentário, Experimental

UM ABRAÇO, NA SORORIDADE

/ **Yours in Sisterhood**

Irene Lusztig | Estados Unidos, 2018, 101', Documentário

VOCÊ JÁ SE PERGUNTOU QUEM ATIROU?

/ Did You Wonder Who Fired the Gun?

Travis Wilkerson | Estados Unidos, 2017, 90', Documentário

OUTROS OLHARES | CURTA

A VALETA

/ Areka

Begoña Vicario | Espanha, 2017, 6', Animação

ANTÓNIO E CATARINA

/ António e Catarina

Cristina Hanes | Portugal, 2017, 40', Documentário

ESTAMOS TODOS AQUI

/ Estamos Todos Aqui

Chico Santos, Rafael Mellim | Brasil, 2017, 20', Ficção

FERVENDO

/ Fervendo

Camila Gregório | Brasil, 2017, 16', Ficção

HAIR WOLF

/ Hair Wolf

Mariama Dialo | Estados Unidos, 2017, 12', Ficção

HOISSURU

/ Hoissuru

Armand Rovira | Espanha, 2017, 18', Experimental, Ficção

LEMBRI UUDU

/ Lembri Uudu

Eeva Mägi | Estônia, 2017, 25', Experimental, Ficção

O CEMITÉRIO SE ALUMBRA

/ El Cementerio se Alumbra

Luis Alejandro Yero | Cuba, 2018, 14', Híbrido

O HOMEM COM A BICICLETA

/ Der Mann Mit Dem Fahrrad

Levan Tsintsadze | Alemanha, 2017, 14', Ficção

SÍLICA

/ Silica

Pia Borg | Austrália, Reino Unido, 2017, 23', Experimental

SWEET HEART

/ Sweet Heart

Amina Jorge | Brasil, 2018, 21', Ficção

TEMPO DE IR, TEMPO DE VOLTAR

/ Tempo de Ir, Tempo de Voltar

Pedro Nishi | Brasil, 2018, 24', Ficção

UMA LUA DE FERRO

/ Una Luna de Hierro

Francisco Rodriguez | França, Chile, 2017, 28', Híbrido, Documentário

NOVOS OLHARES



A mostra Novos Olhares é dedicada a longas-metragens com maior radicalidade em suas propostas estéticas e que, por isso, flertam com a ventura e o risco de caminhos desconhecidos. Há filmes que convidam o público a um mergulho lírico, há outros que propõem a frieza do distanciamento épico, há os que investigam as criações alegóricas, há os que apostam no encontro com o real.

EXPO LÍO 92'

/ **Expo Lío 92'**

María Cañas | Espanha, 2017, 63', Documentário, Experimental

LA PELÍCULA INFINITA

/ **La Película Infinita**

Leandro Listorti | Argentina, 2018, 54', Experimental

MÃE PRETA

/ **Black Mother**

Khalik Allah | Estados Unidos, 2018, 77', Documentário

NOSSA LOUCURA

/ **Our Madness**

João Viana | Portugal, Moçambique, França, Guiné-Bissau, Catar, 2018, 89', Ficção

POR DETRÁS DAS CORTINAS

/ **Derrière les Volets**

Messaline Raverdy | Bélgica, 2017, 51', Documentário

SMETAK

/ **Smetak**

Simone Dourado, Nicolas Hallet, Mateus Dantas | Brasil, 2018, 96', Documentário

EXIBIÇÕES ESPECIAIS



Mestres do cinema mundial, a redescoberta de filmes e um espaço privilegiado para destaques do cinema nacional é a busca da mostra Exibições Especiais. Ela ainda abre espaço para produções em pré-estreias. Composta por filmes de diferentes culturas e realidades, essa mostra mescla elementos do passado e do presente, visando apontar possibilidades futuras.

ACCIDENCE

/ **Accidence**

Guy Maddin, Evan Johnson, Galen Johnson | Canadá, 2018, 10', Ficção

BAIXO CENTRO

/ **Baixo Centro**

Ewerton Belico, Samuel Marotta | Brasil, 2018, 80', Ficção

CAMOCIM

/ **Camocim**

Quentin Delaroche | Brasil, França, 2017, 76', Documentário

DIÁRIOS DE CLASSE

/ **Diários de Classe**

Maria Carolina, Igor Souza | Brasil, 2017, 76', Documentário

O NÓ DO DIABO

/ **O Nó do Diabo**

Ian Abé, Gabriel Martins, Jhésus Tribuzi, Ramon Porto Mota | Brasil, 2017, 128', Ficção

OTIMISMO

/ **Optimism**

Deborah Stratman | Canadá, Estados Unidos, 2018, 15', Documentário

PEGGY E FRED NO INFERNO: DESENLACE

/ **Peggy and Fred in Hell: Folding**

Leslie Thornton | Estados Unidos, 2016, 95', Ficção

PESSOAS DO LAGO

/ **Gens du Lac**

Jean-Marie Straub | Suíça, 2018, 19', Documentário

SEM TÍTULO #4: APESAR DOS PESARES, NA CHUVA HÁ DE CANTARES

/ **Sem Título # 4 : Apesar dos Pesares, na Chuva há de Cantares**

Carlos Adriano | Brasil, 2018, 28', Experimental

MIRADA PARANAENSE

A mostra Mirada Paranaense é dedicada a apresentar ao público um panorama da produção audiovisual local, do estado brasileiro do Paraná. O público é convidado a conhecer as primeiras produções dos/as jovens realizadores/as locais, bem como a acompanhar novos trabalhos de realizadores/as experientes.

MIRADA PARANAENSE - LONGA

EULLER MILLER ENTRE DOIS MUNDOS

/ **Euller Miller Entre Dois Mundos**

Fernando Severo | Brasil, 2018, 76', Documentário

O BEM-AVENTURADO

/ **O Bem-Aventurado**

Tulio Viaro | Brasil, 2018, 100', Animação, Ficção

MIRADA PARANAENSE - CURTA

[DES]PRENDIDAS

/ **[Des]prendidas**

Ana Esperança, Fábio Allon | Brasil, 2016, 26', Documentário

ACIMA DA LEI

/ **Acima da Lei**

Diego Florentino | Brasil, 2017, 20', Documentário

LUI

/ **Lui**

Denise Kelm | Brasil, 2017, 18', Ficção

MERGULHO DO OLHO

/ **Mergulho do Olho**

Haroldo Castro Alves | Brasil, 2017, 7', Experimental

PRIMAVERA DE FERNANDA

/ **Primavera de Fernanda**

Débora Zanatta, Estevan de la Fuente | Brasil, 2018, 19', Ficção

SUPERFÍCIE

/ **Superfície**

Bernardo Teodorico Costa Souza | Brasil, 2018, 21', Experimental

TERREIROS

/ **Terreiros**

Felipe Lovo, Mauricio Santos | Brasil, 2017, 14', Documentário

VAZANTE

/ **Vazante**

Fábio Allon | Brasil, 2018, 20', Ficção

OLHAR RETROSPECTIVO – MAMBÉTY / ROUCH

O Olhar de Cinema tem o orgulho de apresentar um diálogo entre dois influentes realizadores na história do cinema. A mostra Olhar Retrospectivo será a primeira retrospectiva dupla do festival, exibindo um conjunto quase completo de filmes do mestre senegalês Djibril Diop Mambéty em comemoração ao vigésimo aniversário de seu falecimento. Em diálogo com as obras de Mambéty, o Olhar de Cinema também exibirá um recorte de filmes que inclui oito cópias restauradas lançadas no ano passado em homenagem ao centenário de seu realizador, Jean Rouch.

“A escolha dessa dupla nos permite o mergulho em duas facetas de uma mesma história” diz o diretor e diretor de programação do Olhar de Cinema, Antônio Junior. “Ambas as cinematografias se completam, ao mesmo tempo que se chocam, propiciando assim uma oportunidade única de reflexão sobre o cinema e o nosso mundo. A experiência com propostas cinematográficas através de duas visões de mundo, provenientes de locais e visões tão distintas, catalisa ainda mais a força que cada um dos cineastas possui por si mesmo. É, além de tudo, a proposição de um diálogo de contrastes, e com o distanciamento do tempo ficam evidentes as aproximações entre essas filmografias igualmente sensíveis e humanistas”.

Nascido na França em 1917, Jean Rouch faleceu em 2004 em um acidente automobilístico no Níger, país que tomou como seu lar e que visitou pela primeira vez em 1941, enquanto engenheiro de hidrologia supervisionando uma construção. Rouch ficou fascinado pelos rituais e cerimônias locais que eventualmente passaria a registrar, criando uma série de filmes no país e em outras colônias e ex-colônias européias da África Sub-Saariana ao longo de mais de meio século. Grande parte de seus filmes foram considerados documentários na época do lançamento, como “Os mestres loucos” (1955), “Eu, um negro” (1958) e muitos outros, embora resultassem de uma elaborada mescla de cenas roteirizadas e reencenações com registros captados em estilo vérité. Quase todos estes filmes foram o resultado de íntimas parcerias com as pessoas filmadas, como com o curandeiro tradicional Damouré Zika, que se tornou personagem frequente do cineasta francês. Rouch dirigiu mais de 100 trabalhos nesse estilo, os quais denominou “etnoficções”, filmados tanto em paisagens africanas quanto em seu país de origem – país no qual passou a se sentir como um estrangeiro, conforme afirmou em entrevistas.

Djibril Diop Mambéty nasceu no Senegal, em 1945, e faleceu prematuramente de câncer de pulmão na França, em 1998. Ele foi poeta, artista do teatro, orador e músico, além de diretor de sete filmes marcantes ao longo de 30 anos. Vários de seus filmes são ficções alegóricas, tragicômicas por natureza, realizados com atores do Senegal em seus locais de origem. Os protagonistas dos filmes de Mambéty, como de “A Viagem da Hiena” (1973) e “Le Franc” (1994), são cidadãos autônomos que transitam entre visões de utopia e distopia, à medida que lutam contra o sentimento de serem sujeitos do colonialismo. Eles sonham em deixar seus lares para fazer fortuna na Europa, assim como em levar para casa a riqueza acumulada no estrangeiro. Os filmes testemunham eles intercalarem os papéis de colonizadores e colonizados sem com isso emitir um julgamento moral; ao contrário, as obras de Mambéty evidenciam personagens livres para escolher ser o que desejarem.

A carreira de Rouch teve início duas décadas antes dos primeiros trabalhos de cineastas da África Subsaariana. O filme inaugural de Mambéty, o curta anárquico “Contras’city” (1968), foi realizado oito anos após o governo do Senegal ter declarado independência e dois anos após a estreia de “Garota Negra” (1966) de seu compatriota Ousmane Sembène, frequentemente considerado o primeiro longa-metragem da África Subsaariana. Rouch se tornou uma importante referência para Jean-Luc Godard e os demais integrantes da *Nouvelle Vague* francesa, assim como para cineastas africanos, dentre os quais a senegalesa Safi Faye, estrela do filme de Rouch “Pouco a

pouco" (1969). E, enquanto Mambéty é tido como uma potente influência para realizadores africanos, por exemplo para Souleymane Cissé e Abderrahmane Sissako, ele também foi referência para cineastas contemporâneos de outros continentes, incluindo o estadunidense Billy Woodberry e sua própria sobrinha Mati Diop, diretora e atriz de origem francesa.

Os colaboradores na realização da retrospectiva incluem a empresa norte-americana Icarus Films e Teemour Diop Mambéty, filho de Djibril Diop Mambéty e fundador da empresa MD Crossmedia.

"Ao propor um diálogo inédito entre cineastas que compartilharam a mesma época e o mesmo continente, embora de pontos de vista distintos, a mostra revela as diferenças e similaridades estilísticas e temáticas que singularizam estas obras de enorme potência", diz Carla Italiano, integrante da programação de longas-metragens do Olhar de Cinema, e co-curadora da retrospectiva junto a Aaron Cutler. "A trajetória de Rouch sinaliza um viés pelo campo da Antropologia, registrando os encontros entre realizador e personagens em encenações partilhadas, que lidam com certo grau de improviso e espontaneidade. Já o cinema de Mambéty mostra a confluência de diversos modos de criação artística, tendo a música e a poesia como fontes de inspiração para a liberdade formal de seus filmes. Cada qual a seu modo, as duas filmografias apresentam formas inventivas de lidar com as fronteiras entre documentário e ficção, muitas vezes utilizando o humor como poderosa ferramenta criativa na construção de sensíveis reflexões sociais e históricas".

As atividades da retrospectiva incluem uma mesa de debate acerca dos legados das obras de Djibril Diop Mambéty e Jean Rouch, além de debates com convidados após algumas sessões. "As conversas públicas que completam a programação da retrospectiva têm o potencial de suscitar temas em voga no debate sobre cinema no Brasil, e também, sobre a sociedade brasileira", continua a Carla. "Mais notadamente, são questões de representatividade e autoria negra, de reflexões sobre as semelhanças e diferenças entre as realidades dos países africanos exibidos na retrospectiva e a do Brasil hoje, e, também, dos legados de raízes culturais de matriz africana e do passado europeu sobre o nosso país".

Os seis filmes abaixo, dirigidos por Djibril Diop Mambéty, serão exibidos nas melhores cópias digitais existentes:

A PEQUENA VENDEDORA DE SOL

/ **La Petite Vendeuse de Soleil**

Djibril Diop Mambéty | Senegal, França, Suíça, Alemanha, 1999, 43', Ficção

DCP restaurado fornecido por Silvia Voser e Waka Films

A VIAGEM DA HIENA

/ **Touki Bouki**

Djibril Diop Mambéty | Senegal, 1973, 95', Ficção

DCP restaurado e fornecido pela Cineteca di Bologna e pelo World Cinema Project

CONTRAS' CITY

/ **Contras' City**

Djibril Diop Mambéty | Senegal, 1968, 22', Documentário

HIENAS

/ **Hyènes**

Djibril Diop Mambéty | Senegal, Suíça, França, 1993, 111', Ficção

DCP restaurado fornecido por Pierre-Alain Meier e Thelma Film

LE FRANC

/ **Le Franc**

Djibril Diop Mambéty | Senegal, Suíça, França, 1994, 44'

Cópia digital fornecida por Silvia Voser e Waka Films

VAMOS CONVERSAR, AVÓ

/ **Parlons Grand-mère**

Djibril Diop Mambéty | Senegal, 1989, 33', Documentário

Cópia em HD fornecida por Pierre-Alain Meier e Thelma Film

Os nove títulos abaixo, dirigidos por Jean Rouch, serão exibidos em DCPs restaurados fornecidos pela produtora francesa Les Films du Jeudi, com a exceção de "Crônica de um verão" (1961), que será projetado em Blu-ray cortesia do Institut Français do Brasil:

A CAÇA AO LEÃO COM ARCO E FLECHA

/ **La Chasse au Lion à l'Arc**

Jean Rouch | França, 1967, 81', Documentário

A PIRÂMIDE HUMANA

/ **La Pyramide Humaine**

Jean Rouch | França, Costa do Marfim, 1961, 93', Ficção

A PUNIÇÃO

/ **La Puniton ou Les Fausses Rencontres**

Jean Rouch | França, 1962, 64', Ficção

CRÔNICA DE UM VERÃO

/ **Chronique d'un Été**

Jean Rouch | França, 1961, 85', Documentário

EU, UM NEGRO

/ **Moi, un Noir**

Jean Rouch | França, 1958, 74', Documentário

JAGUAR

/ **Jaguar**

Jean Rouch | França, 1967, 93', Documentário

MAMMY WATER

/ **Mammy Water**

Jean Rouch | França, 1953, 19', Documentário

OS MESTRES LOUCOS

/ **Les Maîtres Fous**

Jean Rouch | França, 1995, 29', Documentário

POUCO A POUCO

/ **Petit à Petit**

Jean Rouch | França, Nigéria, 1971, 96', Ficção

OLHARES CLÁSSICOS

A Olhares Clássicos oferece um recorte dos mais variados filmes que marcam a história do cinema. Um panorama de obras de diversos diretores/ras, países, gêneros e épocas, que acima de tudo demonstra paixão e respeito pelo cinema e pela sua história.

A NOITE DOS MORTOS-VIVOS

/ **Night of the Living Dead**

George Romero | Estados Unidos, 1968, 96', Ficção

AOPÇÃO OU AS ROSAS DA ESTRADA

/ **Aopção Ou As Rosas da Estrada**

Ozualdo Ribeiro Candeias | Brasil, 1981, 87', Ficção

O BAILE DOS BOMBEIROS

/ **The Firemen's Ball**

Milos Forman | Tchecoslováquia, 1967, 73', Ficção

O BANDIDO DA LUZ VERMELHA

/ **O Bandido da Luz Vermelha**

Rogério Sganzerla | Brasil, 1968, 92', Ficção

O TERROR DAS MULHERES

/ **The Ladies' Man**

Jerry Lewis | Estados Unidos, 1961, 95', Ficção

OS ENCONTROS DE ANNA

/ **Les Rendez vous d'Anna**

Chantal Akerman | França, Bélgica, Alemanha Ocidental, 1978, 127', Ficção, Doc., Exp.

PROGRAMA DE CURTAS ALICE GUY-BLACHÉ

/ **Programa de curtas Alice Guy-Blaché**

Alice Guy-Blaché | Estados Unidos

ALGIE, O MINERADOR / **Algie the Miner** - 1912, 13', Ficção

CHEGADA DOS RAIOS DE SOL / **Coming of Sunbeam** - 12', Ficção

FILHOTES TROCADOS / **Mixed Pets** - 1911, 14', Ficção

HARMONIA ENLATADA / **Canned Harmony** - 1912, 15', Ficção

LIMITE DE VELOCIDADE MATRIMONIAL / **Matrimony's Speed Limit** - 1913, 14', Ficção

O CAIR DAS FOLHAS / **Falling Leaves** - 1912, 12', Ficção

O GRANDE AMOR NÃO TEM HOMEM / **Greater Love Hath no Man** - 1911, 15', Ficção

UM TOLO E SEU DINHEIRO / **A Fool and His Money** - 1912, 10', Ficção

SANTO CONTRA CÉREBRO DO MAL

/ **Santo Contra Cerebro del Mal**

Joselito Rodríguez | México, Cuba, 1961, 70', Ficção

SCARFACE - A VERGONHA DE UMA NAÇÃO

/ **Scarface: The Shame of a Nation**

Howard Hawks | Estados Unidos, 1932', 93', Ficção

FOCO – JANIE GEISER

Os filmes mais animadores e instigantes no mundo hoje são feitos por Janie Geiser. Essa grande artista americana é a homenageada da mostra Foco do Olhar de Cinema 2018. Geiser estará pessoalmente no festival para apresentar quatro programas de curtas-metragens, que incluirão a estreia mundial de seu último trabalho, “Valeria Street” (2018) (“Rua Valeria”, 2018, 9min), além de filmes de outros cineastas que ela admira. Além de debates, ela também participará de uma única apresentação especial em que ela exibirá um filme e apresentará fontes, referências e inspirações no formato de uma “conversa ilustrada”.

Geiser nasceu em Louisiana e mora em Los Angeles há duas décadas, e é professora na Escola de Teatro na California Institute of Arts. Ela foi pintora e desenhista antes de ganhar destaque como criadora de fantoches experimentais no teatro. Ela começou a fazer curtas-metragens feitos a partir de colagens com uma variedade de objetos que ganham vida na tela, um trabalho que ela continua por mais de 30 anos. Cada filme dela está cheio de intrigantes mistérios e histórias secretas que ela compartilha com o público, que pode também se inspirar para imaginar a sua própria história.

“Janie Geiser leva como ponto de partida a constante necessidade de fugir das convenções”, diz Antônio Junior, diretor e diretor de programação do Olhar de Cinema. “Sua busca leva-a a transcender categorias facilmente reconhecidas e preconceitos de gêneros, formatos, tempos de execução, técnicas e temas de filmes. Em vez disso, ela construiu – ou melhor ainda – encontrou – uma carreira cinematográfica cujo corpus progressivo e aventureiro vive em busca de como melhor refletir sobre nossas vidas e preocupações internas cotidianas. E, como resultado, ela nos estimula a se virar para o mundo fora do cinema e cumprimentá-lo com novas perspectivas”.

“Fotografias, mapas, recortes de livros, enciclopédias, pessoas, animais e registros distantes de que a humanidade deixou para trás”, continua Carol Almeida, uma das curadoras de curtas do Olhar de Cinema, ao descrever os filmes de Geiser. “Tudo isso fragmentado em imagens que se sobrepõem a outras imagens, de sons que recortam outros sons. A tessitura do cinema de Janie Geiser é a tessitura da nossa memória. Uma que está em constante processo de reconstrução, que entende a história não como uma linha de Cronos, do que vem antes, durante e depois. Mas sim como um círculo de Aion, capaz de perceber todos os tempos em um só instante. Atravessar os filmes de Geiser é também sentir na pele a textura de como os objetos que nos cercam constroem os afetos que nos constituem. Um cinema-palimpsesto, um cinema-caleidoscópio.”

A lista de filmes confirmadas para o Foco inclui os seguintes títulos dirigidos por Geiser - que juntos compõem a maior retrospectiva de seus filmes já realizada no mundo - e, também, filmes de realizadores que ela admira e solicitou junto com os organizadores da mostra. As obras da diretora serão exibidas principalmente em HD, incluindo novas cópias em HD de seus filmes mais antigos feitos em 16 mm. Com exceção de “The Hummingbird Wars” (Fronteira Festival, 2015), os filmes terão suas estreias brasileiras no Olhar de Cinema. “A ideia de uma retrospectiva de meus filmes no Brasil – um país que sempre quis visitar e que estou ansiosa para finalmente conhecer – é atraente, surpreendente, comovente, assustadora e estimulante”, diz Geiser. “O ato de olhar para trás me intriga porque sempre vi meus filmes como parte de um processo contínuo avançando pelo tempo. Estou interessada no poder emocional dos objetos para iluminar o que significa ser humano. As imagens servem como pontes entre vida e não-vida, entre animado e inanimado, como naves para atravessar tempo e lugar, e ainda assim, falar com o momento presente. Os filmes podem revelar-se a espectadores que talvez não conheçam suas fontes ou histórias. O conhecimento nunca é necessário. Quando os filmes são abordados como pinturas, os

espectadores podem confiar em seus instintos, deixar imagens, cores e sons sobre eles, e encontrar ou intuir suas próprias respostas. Não existe uma única maneira de ver esse cinema. Ao contrário, deixe ele te levar aonde te levar, e isso pode significar algum lugar onde nunca estive.”

Filmes dirigidos por Janie Geiser:

A HISTORIA SECRETA

/ **The Secret Story**

Janie Geiser | Estados Unidos, 1996, 9'

A QUARTA VIGÍLIA

/ **The Fourth Watch**

Janie Geiser | Estados Unidos, 2000, 9'

AS GUERRAS DOS BEIJA-FLORES

/ **The Hummingbird Wars**

Janie Geiser | Estados Unidos, 2014, 11'

ALGEBRA FANTASMA

/ **Ghost Algebra**

Janie Geiser | Estados Unidos, 2009, 8'

FLORES DO CÉU

/ **Flowers of the Sky**

Janie Geiser | Estados Unidos, 2016, 9'

IMMER ZU

/ **Immer Zu**

Janie Geiser | Estados Unidos, 2000, 9'

IRMÃ SILENCIOSA

/ **Silent Sister**

Janie Geiser | Estados Unidos, 2016, 6'

JARDIM CÁTODO

/ **Cathode Garden**

Janie Geiser | Estados Unidos, 2015, 8'

KRIMINALISTIK

/ **Kriminalistik**

Janie Geiser | Estados Unidos, 2013, 4'

MANDRIL

/ **Arbor**

Janie Geiser | Estados Unidos, 2012, 7'

MOVIMENTO PERDIDO

/ **Lost Motion**

Janie Geiser | Estados Unidos, 2000, 11'

O CHÃO DO MUNDO

/ The Floor of the World
Janie Geiser | Estados Unidos, 2010, 9'

O LIVRO VERMELHO
/ The Red Book
Janie Geiser | Estados Unidos, 1994, 11'

OLHE E APRENDA
/ Look and Learn
Janie Geiser | Estados Unidos, 2017, 11'

RICKY
/ Ricky
Janie Geiser | Estados Unidos, 2011, 11'

RUA VALERIA
/ Valeria Street
Janie Geiser | Estados Unidos, 2018, 9'

SONO ANIMAL
/ Magnetic Sleep
Janie Geiser | Estados Unidos, 2009, 58'

SPIRAL VESSEL
/ Spiral Vessel
Janie Geiser | Estados Unidos, 2000, 7'

TERRAÇO 49
/ Terrace 49
Janie Geiser | Estados Unidos, 2004, 6'

ULTIMA THULE
/ Ultima Thule
Janie Geiser | Estados Unidos, 2002, 10'

VILÃO SEM PIEDADE
/ Kindless Villain
Janie Geiser | Estados Unidos, 2010, 5'

Filmes selecionados por Janie para compor dois programas de curtas:

A FIELD GUIDE TO THE FERNS
/ A Field Guide to the Ferns
Basma Alsharif | Estados Unidos, 2015, 10'

A SET OF MINIATURES
/ A Set of Miniatures
Jonathan Schwartz | Estados Unidos, 2014, 9'

DREAM OF A RAREBIT FIEND
/ Dream of a Rarebit Fiend
Edwin S. Porter | Estados Unidos, 1906, 7'

ECLIPSE

/ Eclipse

Jeanne Liotta | Estados Unidos, 2005, 3'

EMPYREAN

/ Empyrean

Kalpna Subramanian | Estados Unidos, 2017, 6'

FREQUENCY OBJECTS

/ Frequency Objects

Julie Murray | Estados Unidos, 2013, 6'

HOUSE

/ House

Ben Rivers | Inglaterra, 2007, 4'

LESSONS OF WAR

/ Lessons of War

Peggy Ahwesh | Estados Unidos, 2014, 6'

LINE DESCRIBING YOUR MOM

/ Line Describing Your Mom

Michael Robinson | Estados Unidos, 2013, 6'

MUITOS MILHARES DESAPARECIDOS

/ Many Thousands Gone

Ephraim Asili | Estados Unidos, Brasil, 2015, 8'

MARSEILLE APRÈS LA GUERRE

/ Marseille Après La Guerre

Billy Woodberry | Estados Unidos, 2015, 10'

MOUNT SONG

/ Mount Song

Shambhavi Kaul | Estados Unidos, 2013, 9'

ORPHEUS (OUTTAKES)

/ Orpheus (outtakes)

Mary Helena Clark | Estados Unidos, 2012, 6'

PRIMA MATERIA

/ Prima Materia

Charlotte Pryce | Estados Unidos, 2015, 3'

SHADOWS

/ Shadows

Ernie Gehr | Estados Unidos, 2007, 9'

SHAPE OF A SURFACE

/ Shape of a Surface

Nazli Dinçel | Turquia, 2017, 9'

TEN MORNINGS TEN EVENINGS AND ONE HORIZON

/ Ten Mornings Ten Evenings and One Horizon
Tomonari Nishikawa | Estados Unidos, Japão, 2016, 10'

THE SILVER AGE
/ The Silver Age
Lewis Klahr | Estados Unidos, 2015, 9'

VILLAGE, SILENCED
/ Village, silenced
Deborah Stratman | Estados Unidos, 2012, 7'

WASTELAND NO. 1: ARDENT, VERDANT
/ Wasteland No. 1: Ardent, Verdant
Jodie Mack | Estados Unidos, 2017, 4'

YOLO
/ YOLO
Ben Russell | Estados Unidos, África do Sul, 2015, 7'

PEQUENOS OLHARES



A mostra Pequenos Olhares é dedicada a crianças e adolescentes, com sessões voltadas a diversas faixas etárias. Um espaço aberto para os jovens espectadores viverem a experiência do festival, que também contempla a possibilidade de filmes para toda a família.

LONGA

O TÚMULO DOS VAGALUMES

/ **Hotaru no Haka**

Isao Takahata | Japão, 1988, 90', Animação, Ficção

CURTA

A RETIRADA PARA UM CORAÇÃO BRUTO

/ **A Retirada Para Um Coração Bruto**

Marco Antônio Pereira | Brasil, 2017, 14', Ficção

APAIXONADO POR CINEMA

/ **Kinoman**

Askar Nurakun uulu | Quirguistão, 2017, 10', Ficção

FAÍSCA

/ **Spark**

Aharonit Elior | Estados Unidos, 2017, 6', Animação, Ficção

MENINA SETA

/ **Menina Seta**

Camila Tarifa | Brasil, 2018, 20', Ficção

NO CAMINHO DA ESCOLA

/ **No Caminho da Escola**

Alunos do Projeto Animação | Brasil, 2017, 9', Animação, Ficção

O ROSTO DE CARLOTTA

/ **Carlotta's Face**

Valentin Riedl, Frédéric Schuld | Alemanha, 2018, 5', Animação

OS SEGREDOS DO RIO GRANDE

/ **Os Segredos do Rio Grande**

Alunos do Projeto Animação | Brasil, 2017, 6', Animação, Ficção

PLANTAE

/ **Plantae**

Guilherme Gehr | Brasil, 2017, 10', Animação

PRIMAVERA SECUNDARISTA

/ **Primavera Secundarista**

Máira Kaline Januário Cabral | Brasil, 2017, 22', Documentário

SOBRE A GENTE

/ Sobre a Gente

Alunos do Projeto Animação | Brasil, 2017, 6', Animação, Documentário

TRAVESSIA

/ Travessia

Safira Moreira dos Santos | Brasil, 2017, 5', Documentário

PROGRAMADORES

DIREÇÃO ARTÍSTICA

Antônio Junior

Graduado em Comunicação Social e Cinema e Vídeo, com especialização em Comunicação e Cultura é membro fundador do Olhar de Cinema – FIC e desde então exerce as funções de Direção Geral e Direção Artística. É sócio da produtora Grafo Audiovisual que já realizou o longa “Para minha amada morta” (San Sebastian, Brasília, Montreal) e os curtas “Pátio” (Cannes), “Tarântula” (Veneza) e “A Fábrica” (Oscar shortlist).

LONGAS-METRAGENS

Aaron Cutler

Aaron Cutler é co-fundador da iniciativa Mutual Films (<http://mutualfilms.com/>), junto com Mariana Shellard. O crítico e programador americano, baseado em São Paulo desde 2010, também organizou mostras e ajudou a escolher filmes para a Mostra Internacional de Cinema de São Paulo (2012-2014), o INDIE Festival (2015) e Olhar de Cinema (2017-presente).

Carla Italiano

Programadora, pesquisadora e produtora em cinema. Mestre em Comunicação Social pelo PPGCOM-UFMG. É integrante do coletivo Filmes de Quintal, no qual co-organiza o festival forumdoc.bh.

Eduardo Valente

Cineasta, crítico e curador. Realizou três curtas e um longa-metragem entre 2002 e 2009. Foi editor das revistas Contracampo (98-2005) e Cinética (2006-2011) e assessor internacional na Ancine (2011-2016). Atualmente é diretor artístico do Festival de Brasília e delegado para o Brasil do Festival de Berlim, além de membro da equipe de programação do Olhar de Cinema.

CURTAS-METRAGENS

Marisa Merlo – Coordenação

Marisa Merlo é graduada em cinema pela Unespar/FAP e atua em cinema como produtora, produtora executiva e programadora/curadora. Atualmente vive em Belo Horizonte/MG e possui a empresa Macuriá Produções Miúdas. É membro fundadora do Olhar de Cinema - FIC. Seus principais trabalhos são os longas “O filho eterno” (2016), “Para minha amada morta” (2015), “A gente” (2013), a série “Nóis por nós” (2017) e os curtas “O estacionamento” (2016), “Tarântula” (2015), “Pátio” (2013) e “A fábrica” (2011).

Carol Almeida

Doutoranda no programa de pós-graduação em Comunicação na UFPE, com pesquisa centrada no cinema contemporâneo brasileiro, é integrante dos coletivos Elviras (Mulheres Críticas de Cinema), da Abraccine (Associação Brasileira de Críticos de Cinema) e do Mape (Mulheres no Audiovisual Pernambuco). Faz parte da equipe de curadoria do Olhar de Cinema.

Camila Macedo - Assistente de Curadoria

Camila Macedo é Mestra em Educação pela Universidade Federal do Paraná (PPGE-UFPR) e Bacharela em Cinema e Vídeo pela Faculdade de Artes do Paraná – Universidade Estadual do Paraná (FAP-UNESPAR). Atuou como roteirista e diretora do curta-metragem de ficção “Lirion”,

do episódio “[Des]Iludixs”, da série televisiva documental “[Des]Iguais” (2017), realizadora do videoarte “experimento filmico” (2015), diretora artística e curadora do festival COLORS: Cinema + Diversidade (Curitiba, 2017).

Cristiane Senn - Assistente de Curadoria

Produtora cultural, educadora e fotógrafa. Formada em Comunicação (2007) e Cinema (2012), ministra cineclubes e oficinas em projetos como o ‘Lá Longe, Aqui Perto – Cinema nos Faxinais’ (2017-18, Tambor Multiartes), e o ‘Frame a Frame’, (2015-16, Sesc Paço/Tambor). É professora de cinema no Colégio Medianeira, coordenadora do Núcleo de Crítica de Cinema (2017), produtora do projeto Ficção Viva (2013/2017) e do filme “A Grande Nuvem Cinza” (2016, 72’, doc), de Marcelo Munhoz.

VII SEMINÁRIO DE CINEMA DE CURITIBA SESC - PR

07/06 (quinta-feira)

EQUIPE DE PROGRAMAÇÃO // MEET THE PROGRAMMERS

Participantes: Antônio Junior, Eduardo Valente, Aaron Cutler, Marisa Merlo, Carla Italiano, Carol Almeida.

Mediação: Vitor Burigo

10h30

Local: SESC Paço da Liberdade - Pça Generoso Marques

DISTRIBUIÇÃO E EXIBIÇÃO DE CINEMA DE AUTOR

Participantes: Eduardo Raccach (Looke), Talita Arruda (Vitrine Filmes), Ramiro Azevedo (Prime Box)

Mediação: Argel Medeiros (Olhar Distribuição)

14h00

Local: SESC Paço da Liberdade - Pça Generoso Marques

08/06 (sexta-feira)

CRÍTICA E CURADORIA

Participantes: Rafael Carvalho, Carol Almeida, Camila Vieira

Mediação: Neusa Barbosa

14h00

Local: SESC Paço da Liberdade - Pça Generoso Marques

EXIBIÇÃO DEBATE

Exibição do filme 'Crônica de um verão', de Jean Rouch e bate-papo com Carla Italiano e Mateus Araújo.

20h00

Local: Shopping Crystal (Espaço Itaú de Cinema)

09/06 (sábado)

CURADORIA EM FESTIVAIS

Participantes: Ela Bittencourt, Claire Allouche, Annouchka De Andrade, Jang Byung Won

Mediação: Eduardo Valente

10h30

Local: SESC Paço da Liberdade - Pça Generoso Marques

OS CINEMAS DE DJIBRIL DIOP MAMBÉTY E JEAN ROUCH

Participantes: Mateus Araújo, Juliano Gomes, Kênia Freitas e Amaranta Cesar

Mediação: Aaron Cutler

14h00

Local: SESC Paço da Liberdade - Pça Generoso Marques

10/06 (domingo)

PROCESSOS DE FINALIZAÇÃO

Participantes: Marcelo Siqueira (Mistika), ETC, O2

Mediação: Alexandre Rogoski

10h30

Local: SESC Paço da Liberdade - Pça Generoso Marques

POLÍTICAS DE REPRESENTAÇÃO E REPRESENTATIVIDADE *TRANS* NO CINEMA

Participantes: a confirmar

Mediação: Camila Macedo

14h00

Local: SESC Paço da Liberdade - Pça Generoso Marques

11/06 (segunda)

CONVERSA ILUSTRADA

Participante: Janie Geiser

Mediação: Aaron Cutler, Carol Almeida

19h30

Local: Shopping Crystal (Espaço Itaú de Cinema)

OFICINAS



As oficinas do Olhar de Cinema – Festival Internacional de Curitiba têm o intuito de expandir e aguçar os sentidos de seus participantes para as mais variadas facetas do cinema e proporcionar uma experiência a mais durante os dias do festival. As oficinas terão lugar no SESC Paço da Liberdade (Praça Generoso Marques).

OFICINA DE PRODUÇÃO SONORA PARA FILMES DE ANIMAÇÃO E FICÇÃO

O ruído de sala ou sonoplastia de efeitos no Brasil teve seu início na Rádio Novela principalmente, e um dos principais profissionais desta arte no Brasil chama-se Geraldo José, que sempre nos encantou com seu fantástico trabalho. Com o fim do cinema mudo, os recursos da manipulação de sons e músicas passaram do rádio para o cinema e posteriormente para a televisão. No Cinema, com o início das dublagens de algumas cenas notou-se que era necessário completar os outros sons como ambientes e ruídos, chegando-se ao desenvolvimento de uma técnica atual capaz de simular ambientes sonoros complexo sem estúdio, criando assim uma infinidade de possibilidades sonoras para as imagens gravadas. No caso específico do cinema de animação, no qual não há um ambiente sonoro preexistente, torna-se necessário uma completa composição dos ruídos em trabalho íntimo com a trilha sonora para a criação do som do filme, um processo hoje muito beneficiado pela edição digital em computadores.

Na oficina de efeitos sonoros os alunos terão a noção de como podemos enriquecer um filme escolhendo, criando e sincronizando os mais variados tipos de sons que podemos imaginar e conseguir para simular todas as situações sonoras de uma imagem em questão. Depois de se escolher os sons é preciso editá-los, ou seja, organizá-los em pistas para a mixagem.

Ministrante: Alexandre Jardim

07 e 08 de junho | 9h30-12h30

OFICINA BÁSICA DE CINEMA DE ANIMAÇÃO

Quando falamos em animação não podemos deixar de lado o realizador Walt Disney. O americano foi um dos principais responsáveis – se não o principal – por levar às salas comerciais longas-metragens na técnica de animação, conseguindo verdadeiros sucessos de bilheteria, como “A branca de neve e os sete anões”, lançado em 1937 que ainda se encontra entre as primeiras posições em vários rankings de bilheteria. Este será um dos pontos de partida desta oficina, que irá abordar também princípios de animação experimental, como do realizador Norman McLaren, linguagem cinematográfica e especificidades da linguagem do cinema de animação, como *stop motion* e *pixilation*.

Ministrante: Sérgio Arena

11, 12 e 13 de junho | 9h30-12h30

ROTEIRO - ESTA NÃO É UMA OFICINA DE ROTEIROS

São muitos os desafios encontrados no processo de escrita do roteiro audiovisual. São muitos também os manuais, as técnicas e as oficinas que auxiliam um roteirista em formação a alcançar seus objetivos. Talvez o grande desafio seja a construção de uma história coerente, com personagens marcantes e um universo crível, aonde os acontecimentos possuam uma narrativa primordialmente visual, uma vez que se trata de um roteiro cinematográfico, o roteiro de imagem em movimento. William Biagioli irá discutir diferentes maneiras de se escrever roteiros abordando questões de narrativa, conflitos, construção e trajetória dos personagens, softwares, gêneros, entre outros, a fim de auxiliar os selecionados a encontrarem sua própria voz artística. Esta não é uma oficina de roteiros!

Ministrante: William Biagioli

11, 12 e 13 de junho | 9h30-12h30



O Núcleo de Dramaturgia Audiovisual SESI Paraná iniciou em 2012, com o intuito de promover a descoberta e o desenvolvimento de novas e novos roteiristas/cineastas e o aperfeiçoamento de roteiristas não iniciantes.

No ano de 2017, o Núcleo de Dramaturgia Audiovisual SESI Paraná e o Olhar de Cinema – Festival Internacional de Curitiba passam a trabalhar juntos no CURITIBA LAB SESI/PR, que prevê três módulos de imersão nas modalidades Longa-metragem Ficção, Documentário Criativo e Série.

Em todas as etapas produtores/as e roteiristas passarão por acompanhamento e orientação de renomados/as profissionais do audiovisual, que irão se debruçar sobre os projetos a fim de apontar suas potencialidades, além de orientar as/os produtoras/es de modo a tornar seus projetos mais realizáveis e atraentes ao mercado cinematográfico.

- **Módulo Longa-metragem Ficção**

05 a 09 de junho de 2018 | 09h às 18h.

Consultores: Jaqueline M. Souza, Rachel Daisy Ellis e Luiz Carlos Oliveira Jr.

- **Módulo Documentário Criativo para Cinema ou TV**

01 a 06 de setembro de 2018 | 09h às 18h.

Consultores a definir.

- **Módulo Série**

20 a 24 de novembro de 2018 | 09h às 18h.

Consultores a definir.

Local: Centro Cultural SESI Heitor Stockler de França

Prêmio Curitiba Lab

- O2: R\$20.000,00 em serviços de pós-produção, sendo R\$10.000,00 em Conform e R\$10.000,00 em deliveries (com validade de três anos);

- CTAV: 60h de mixagem;

Prêmio Looke de Distribuição

- Carta de intenção para futura distribuição

PRÊMIOS E JÚRIS

PRÊMIOS

COMPETITIVA

Longa-metragem

Prêmio Olhar de Melhor Filme;

Prêmio Especial do Júri;

Prêmio de Contribuição Artística (O prêmio pode ser dado para roteiro, direção, atuação, composição de trilha sonora original, montagem, direção de fotografia, direção de arte ou edição de som);

Prêmio do Público;

Curta-metragem

Prêmio Olhar de Melhor Filme;

OUTROS PRÊMIOS OFICIAIS

Longa-metragem

Prêmio Olhares Brasil – Melhor longa-metragem brasileiro das mostras Competitiva, Outros Olhares e Novos Olhares;

+ ETC Filmes: Pacote de acessibilidade (Libras, AD, CC), com validade de 3 anos;

+ Mistika: R\$30mil em serviços de pós-produção de imagem (conform, correção de cor, aplicação de créditos e deliveries), com validade de 2 anos;

Prêmio de Melhor Filme da mostra Novos Olhares;

Prêmio de Melhor Filme da mostra Outros Olhares | Longa;

Curta-metragem

Prêmio Olhares Brasil – Melhor curta-metragem brasileiro das mostras Competitiva e Outros Olhares;

+ Distribuição VOD na plataforma Looke

PRÊMIOS DE PARCEIROS

Prêmio da Crítica / Abraccine

Melhor longa-metragem da mostra Competitiva;

Criada em 2011, a Associação Brasileira de Críticos de Cinema (Abraccine) é resultado de uma iniciativa histórica, pois trata-se da primeira entidade nacional a reunir os críticos de cinema do Brasil. Oferece um prêmio ao melhor filme da mostra Competitiva de Longa-metragem.

Prêmio AVEC-PR

_ Melhor curta-metragem da mostra Mirada Paranaense;

+ Distribuição VOD na plataforma Looke

A AVEC-PR – Associação de Vídeo e Cinema do Paraná – tem sua origem no final da década de 70, com o surgimento em Curitiba do movimento de produção em cinema Super 8, com os festivais

nacionais da Escola Técnica, com o núcleo realizadores da Cinemateca e finalmente com o movimento Vídeo-Vive, já nos anos 90. Nesta sua trajetória a AVEC se destacou por ser a principal interlocutora dos produtores de cinema e vídeo paranaenses junto às esferas municipais e estadual na área da cultura.

Prêmio Looke De Distribuição

Prêmio Looke de Distribuição (todas as janelas, sendo no mínimo 10 salas de cinema + encoding DCP + encoding para Looke e demais plataformas VOD)

JÚRI

Competitiva

André Novais Oliveira

Formado em História pela PUC-Minas e em Cinema pela ELC/BH. Dirigiu e escreveu os curtas Fantasmas, Pouco mais de um mês e Quintal e os longas Ela volta na quinta e Temporada (em finalização). Juntos seus filmes foram exibidos e premiados em diversos festivais e mostras como a Quinzena dos Realizadores em Cannes, Rotterdam, Fid Marseille, Brasília e Mostra Tiradentes. Junto com Gabriel Martins, Maurílio Martins e Thiago Macêdo Correia faz parte da produtora Filmes de Plástico.

Claire Allouche

Claire Allouche nasceu em Saint-Denis, França. É assistente de programação no Festival des 3 Continents em Nantes. Começa um doutorado sobre o valor do lugar fora das capitais no cinema argentino e brasileiro contemporâneo, baixo a orientação de Dork Zabunyan e Thierry Roche na Universidade Paris 8. Se formou em cinema em Ciné-Sup, na ENS Ulm, em Paris 8 e na UNSAM (Argentina) e também em ciências sociais do espaço na EHESS (Paris). Escreve de forma pontual em revistas de cinema.

Roger Koza

Membro da FIPRESCI, Roger Koza trabalha para La Voz del Interior (Córdoba, Argentina) como crítico de cinema; também escreve sobre cinema para os veículos Ñ e Con los ojos abiertos. Além disso, atua como programador para o festival de Hamburgo, na Alemanha, e FICUNAM, no México. Koza também é diretor artístico para os festivais FICIC e DocBuenos Aires. Participou como membro do júri em Locarno, Golden Apricot, BAFICI, entre outros.

Novos Olhares/Prêmio Olhares Brasil

Annouchka De Andrade

Nos últimos 20 anos, trabalhou em diversas áreas da cultura, o que inclui festivais de cinema, gerenciamento de encontros de mercados de cultura e performances em inúmeras exposições, promovendo a criatividade dentro das artes, em particular, ajudando a desenvolver e amadurecer jovens profissionais. Esteve na frente do gerenciamento de compartilhamento de herança cultural para French Ministry of Foreign Affairs na Colômbia e na Espanha. Hoje é Diretora do Festival Internacional de Cinema de Amiens.

Ela Bittencourt

Ela Bittencourt é crítica, programadora e fundadora do novo site de cinema, Lyssaria. Seus artigos são publicados em diversas revistas internacionais, entre elas Artforum, Art in America, Film

Comment, Frieze, Hyperallergic, Sight & Sound e The Village Voice. Foi curadora de mostras nos Estados Unidos (True/False Film Festival; Museum of Moving Image/ MoMI, Nova York) e no Brasil. Colabora com os festivais de cinema, Sheffield Doc/Fest e É Tudo Verdade.

Jang Byung-won

Doutor em teoria fílmica pela Universidade Chung Ang. Trabalhou como editor chefe da revista semanal FILM 2.0 e como curador para o museu de cinema Im Kwan Taek. Desde 2013 vem trabalhando como programador no Festival Internacional de Cinema Jeonju. É professor de teoria do cinema, história do cinema e estética fílmica.

Outros Olhares

Filipa Reis

Filipa Reis dirige documentários desde 2010 juntamente com João Miller Guerra. Seus filmes são regularmente exibidos em festivais como Cinéma du Réel, IDFA, DokLeipzig, Bafici, Bordocs, Doclisboa, Olhar de Cinema ou IndieLisboa. Seu primeiro longa-metragem, “Djon África”, foi premiado em Roterdã, 2018. Em Uma Pedra no Sapato eles desenvolveram e realizaram filmes documentaris e ficcionais, trabalhando seus próprios projetos bem como de outros diretores.

Juliana Antunes

Juliana Antunes é roteirista e diretora do longa-metragem “Baronesa” exibido em mais de quarenta festivais, com oito prêmios internacionais e dez prêmios no Brasil. Também roteirizou e dirigiu um curta-metragem intitulado “Plano Controle”, ainda em fase finalização com lançamento previsto para o segundo semestre de 2018. Foi programadora da sala de cinema CINE 104 e é curadora do Cineclubes Aranha, ambos em Belo Horizonte.

Leonardo Bomfim

Programador da Cinemateca Capitólio Petrobras (desde 2015) e da Sala P. F. Gastal (desde 2013), de Porto Alegre. Editou o catálogo da mostra Nouvelle Vague Tcheca. Colaborou no catálogo da mostra Godard Inteiro ou o Mundo em Pedacos. Publicou textos nas publicações Teorema, Norte, Zinematógrafo e Aurora.

Prêmio AVEC-PR

Emanuela Siqueira

Mestranda na UFPR, pesquisa transgressões escritas e realizadas por mulheres. Escreve sobre cinema desde 2008, hoje colaboradora do site Quadro por Quadro. Faz parte das Elviras – Coletivo de Mulheres Críticas de Cinema, participou de júris como do Colors e colaborou em debates sobre a representação da mulher no cinema e atuações de mulheres na crítica cinematográfica. Como colaboradora da AVEC-PR, atualmente está interessada em pesquisar a produção de mulheres no audiovisual paranaense.

Jessica Candal

Jessica Candal é Bacharel em Audiovisual (ECA-USP) e especialista em Poéticas Visuais (EMBAP). Como realizadora, destaca-se o média-metragem “O Espelho de AnA”. E como roteirista, os longas “Ferrugem” e “Barba Ensopada de Sangue”, em parceria com Aly Muritiba, e “Tão Longe do Centro da Terra”, em parceria com Aarón Fernández. Como curadora, em anos anteriores, atuou junto ao Olhar de Cinema – Festival Internacional de Curitiba e ao FICBIC – Festival Internacional de Cinema da Bienal de Curitiba.

Nelson Settani

Atua profissionalmente como produtor audiovisual desde 2005. Desde 2013 documenta as ocupações urbanas de Curitiba do Movimento Popular por Moradia-MPM. Em 13 de maio de 2016

participou ativamente da ocupação da Cultura no IPHAN em Curitiba em resistência ao golpe parlamentar. Está presidente da Associação de Vídeo e Cinema do Paraná para o biênio 2016-18, Conselheiro Municipal de Cultura de Curitiba e suplente no Conselho Estadual de Cultura.

CONVIDADOS

Confira alguns dos convidados já confirmados para o Olhar de Cinema deste ano:

OFICINEIROS

Alexandre Jardim - Oficina de produção sonora para filmes de animação e ficção

Sérgio Arena - Oficina básica de cinema de animação

William Biagioli - Roteiro - Esta não é uma oficina de roteiros

PALESTRANTES

Aaron Cutler | Seminário - Equipe de programação / Os cinemas de Djibril Diop Mambéty e Jean Rouch - Mediador

Ale Rogoski | Seminário - Processos de finalização - Mediador

Amaranta Cesar | Seminário - Os cinemas de Djibril Diop Mambéty e Jean Rouch

Annouchka De Andrade | Seminário - Curadoria em festivais

Antônio Junior | Seminário - Equipe de programação

Argel Medeiros | Seminário - Distribuição e exibição de cinema de autor - Mediador

Carla Italiano | Seminário - Equipe de programação / Exibição Debate

Carol Almeida | Seminário - Equipe de programação / Crítica e Curadoria

Camila Macedo | Seminário - Políticas de representação e representatividade *trans* no cinema - Mediadora

Camila Vieira | Seminário - Crítica e Curadoria

Claire Allouche | Seminário - Curadoria em festivais

Eduardo Raccah | Seminário - Distribuição e exibição de cinema de autor

Eduardo Valente | Seminário - Equipe de programação / Curadoria em festivais - Mediador

Ela Bittencourt | Seminário - Curadoria em festivais

Jang Byung Won | Seminário - Curadoria em festivais

Juliano Gomes | Seminário - Os cinemas de Djibril Diop Mambéty e Jean Rouch

Kênia Freitas | Seminário - Os cinemas de Djibril Diop Mambéty e Jean Rouch

Marcelo Siqueira | Seminário - Processos de finalização

Marisa Merlo | Seminário - Equipe de programação

Mateus Araújo | Seminário - Exibição Debate / | Seminário - Os cinemas de Djibril Diop Mambéty e Jean Rouch

Neusa Barbosa | Seminário - Crítica e Curadoria - Mediadora

Rafael Carvalho | Seminário - Crítica e Curadoria

Ramiro Azevedo | Seminário - Distribuição e exibição de cinema de autor

Talita Arruda | Seminário - Distribuição e exibição de cinema de autor

Vitor Burigo | Seminário - Equipe de programação - Mediador

CURITIBA_LAB

Jaqueline M. Souza

Luiz Carlos de Oliveira Jr

Rachel Daisy Ellis

INFORMAÇÕES IMPORTANTES



Serão 9 dias de intensas trocas cinematográficas com uma programação de diversas obras inéditas no Brasil!

INGRESSOS

Ingresso para os filmes: R\$ 12,00 | R\$ 6,00 (meia entrada)

Os ingressos começam a ser vendidos dia 30 de maio.

Demais atividades gratuitas e sujeita a lotação da sala ou inscrição prévia.

LOCAIS

Shopping Crystal (Espaço Itaú de Cinema)

Shopping Novo Batel (Cineplex Batel)

Sesc Paço da Liberdade

Centro Cultural SESI Heitor Stockler de França

REDES SOCIAIS

www.olhardecinema.com.br

Facebook: facebook.com/olhardecinema

Twitter: [olhardecinema_](https://twitter.com/olhardecinema_)

Instagram: [olhardecinema](https://instagram.com/olhardecinema)

Programe-se, participe, compartilhe!

#7olhardecinema

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Genco Comunicação

Cecilia Barroso | cecilia@cenasdecinema.com | 61 99677-2720

Karina Almeida | karina@gencoassessoria.com.br | 11 98556-5242

PARCEIROS



patrocínio



apoio



promoção



realização



MINISTÉRIO DA
CULTURA

